

PREVIDÊNCIA
A Constituição assegura que as pessoas vivendo com HIV possuem direitos e obrigações garantidos
PÁGINA 6



Debate sobre a privatização das BRs 116 e 251

A ANTT debateu a privatização das BRs 116 e 251 em Minas Gerais, com previsão de investimentos de R\$ 12,4 bilhões em 30 anos. O projeto prevê a concessão de 734,90 km, incluindo duplicação de 178 km e outras melhorias. A ex-deputada Raquel Muniz aler-

tou sobre a necessidade de investimentos na BR-251, enquanto autoridades e a população questionam a baixa extensão da duplicação. Novas audiências ocorrem em Teófilo Otoni e Brasília, com possibilidade de ajustes no projeto. **PÁGINA 4**

MÁRCIA VIEIRA



A concessão deve incluir a participação popular e garantir melhorias reais, defendeu Raquel Muniz

Animais peçonhentos

A SRS de Montes Claros alerta para o aumento de acidentes com animais peçonhentos, com 14.448 casos e 14 mortes desde 2023. No verão, calor e umidade favorecem a proliferação de escorpiões, aumentando o risco. Especialistas recomendam cuidados ao encontrar esses animais e medidas preventivas, como vedação de frestas e limpeza de áreas externas. A picada pode ser grave, especialmente em crianças e idosos. **PÁGINA 3**

SRS MONTES CLAROS/DIVULGAÇÃO



Região do Norte de Minas conta com 18 polos de soroterapia

Livro debate arte feita em Montes Claros

Entrevista — Felicidade Patrocínio finaliza o livro “História das Artes Plásticas de Montes Claros”, aprovado no edital Paulo Gustavo. A obra traça um panorama da arte local, desde pinturas rupestres de 8.500 anos até a produção contemporânea, resultado de 40 anos de pesquisa. O lançamento ocorrerá em maio. **PÁGINA 5**

LÉO QUEIROZ



Exposição marcará lançamento da obra

Humberto Souto falece aos 90 anos

Humberto Souto, ex-prefeito de Montes Claros, faleceu aos 90 anos após complicações de um AVC isquêmico. Ele iniciou sua carreira política em 1962 como vereador e foi eleito prefeito de Montes Claros em 2016, sendo reeleito em 2020. **PÁGINA 7**

Muralismo ganha destaque

Começou em Montes Claros o projeto “Arte nas Águas de Minas”, com pinturas no reservatório da Copasa no bairro Independência. Artistas locais e o convidado Bozó Bacamarte estão criando murais com a temática “Água”. **PÁGINA 7**

Opinião

O câncer cada vez mais próximo da cura

Guilherme Muzzi*

Ao realizar uma pesquisa breve no portal de periódicos da Capes, uma das principais referências nacionais no que se refere aos acervos das produções acadêmicas, é possível notar que há 203 resultados para o termo cura do câncer somente nos últimos dois anos. Isso nos ajuda a pressupor uma ideia óbvia: há um desejo incontido dos pesquisadores por tratamentos que tornem o câncer bem menos letal.

Os tratamentos convencionais, principalmente a radioterapia e a quimioterapia, dão uma contribuição importante, mas esbarram fortemente em efeitos colaterais que comprometem a qualidade de vida do paciente durante o combate ao tumor. Minimizar esse sofrimento e potencializar as chances de cura são, portanto, duas estratégias sobre as quais a ciência se debruça todos os dias.

Uma das respostas mais importantes nesse sentido, se não a mais, vem sendo o CAR-T Cell. A técnica é uma revolução na imunoterapia e no combate a alguns tipos de câncer, especialmente a leucemia linfoblástica aguda (LLA), o linfoma não-Hodgkin (LNH) e o mieloma múltiplo. O tratamento consiste na extração de algumas células T, que atuam no sistema imunológico, do próprio paciente. Essas células são então programadas para combater as células cancerígenas, e na sequência são reinseridas no corpo do paciente.

Há uma multiplicação de casos de pacientes que simplesmente se livraram do câncer. Um deles ganhou recentemente uma atenção ampla nos sites de notícias nacionais. Um brasileiro de 61 anos, diagnosticado com linfoma não-Hodgkin, já havia passado por 45 sessões de quimioterapia sem sucesso, e estava prestes a ser conduzido a cuidados paliativos. Depois de se submeter à imunoterapia com CAR-T Cell, o câncer simplesmente desapareceu.

O grande salto da ciência hoje em relação ao tratamento é sua expansão

Há uma multiplicação de casos de pacientes que simplesmente se livraram do câncer. Um deles ganhou recentemente uma atenção ampla nos sites de notícias nacionais

para outros tipos de câncer. O procedimento é visto como a grande esperança contra os tumores sólidos, como de próstata, de mama e de cérebro. Se a cura do câncer figura entre os temas recorrentes da Capes, não podemos nos furtar de dizer que alguma parte desse acervo é composta também por produções científicas que tratam dos avanços do CAR-T Cell para novas fronteiras.

Hoje, esses estudos debruçam principalmente sobre a genética do câncer. Grosseiramente, é como se a ciência estivesse produzindo um manual de instruções sobre cada câncer para, através dessa imunoterapia, reprogramar as células T para atacar pontualmente o problema identificado no seu organismo de origem.

É possível classificar, portanto, como uma tendência as chances de já nos próximos anos esse tratamento ser expandido para novos tipos de tumores que hoje ainda não estão no radar da ciência. O CAR-T Cell é um procedimento que pode levar à cura do câncer. E isso leva a comunidade científica a alimentar a esperança de que a profusão de relatos favoráveis à cura logo serão o tema principal das produções acadêmicas neste campo. Quem viver verá.

*Hematologista especialista em Car-T Cell e Transplante de Medula Óssea e onco-hematologia

Faltam líderes na política (.br)

Gregório José*

No Brasil, a política já foi teatro, piada, ringue. Hoje, se parece mais com um álbum de família. Os sobrenomes se repetem como heranças inescaçáveis: filhos de prefeitos, netos de ex-governadores, sobrinhos de senadores. A democracia, que deveria ser um palco aberto ao talento e à vocação, virou uma árvore genealógica bem irrigada pelo poder.

As Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas, Câmara Federal e Senado mais parecem encontros de famílias poderosas, que dominam a cena há gerações. O poder, que deveria ser renovação, está ancorado em raízes antigas.

Mas eis que surge um nome improvável na política nacional: Gustavo Lima. O cantor, que lota arenas e arrasta multidões, aparece na pesquisa Genial/Quaest com números expressivos para uma eventual disputa presidencial em 2026. Do palco para o palanque, do microfone para o microfone – a transição não é tão absurda assim. Afinal, carisma e popularidade são moedas valiosas na política brasileira.

A ascensão do sertanejo como possível presidenciável não é um fenômeno isolado. Ela reflete um país onde a polarização Lula-Bolsonaro recria o nacionalismo em novos formatos. E nesse Brasil polarizado, há espaço para um nome que encarne a ideia de 'homem do povo', alguém que fale a língua do eleitor comum, que cante suas dores e seus amores.

Mas será que um artista, cuja especialidade é emocionar multidões com refrões pegajosos, tem o estofado necessário para lidar com as complexidades da máquina pública? A história já viu atores, empresários e celebridades disputarem – e até vencerem – eleições. A política virou um espetáculo onde o roteiro se adapta ao público. E se o público pede renovação, mas só tem à disposição os mesmos sobrenomes, qualquer outsider vira promessa.

A ascensão do sertanejo como possível presidenciável não é um fenômeno isolado. Ela reflete um país onde a polarização Lula-Bolsonaro recria o nacionalismo em novos formatos. E nesse Brasil polarizado, há espaço para um nome que encarne a ideia de 'homem do povo', alguém que fale a língua do eleitor comum, que cante suas dores e seus amores.

A pesquisa mostra que Lula segue na dianteira, mas Gustavo Lima já pontua melhor que políticos tradicionais. O fenômeno sugere que o eleitor brasileiro, exausto das mesmices políticas, busca rostos novos, mesmo que venham dos palcos. O problema é: será que um novo rosto significa, de fato, uma nova política?

E é aí que entra a grande ironia: a renovação política que o Brasil tanto precisa não virá apenas da troca de personagens, mas de um novo enredo, de novas práticas, de um real compromisso com o progresso – não apenas com a manutenção de um show itinerante.

Como diria o filósofo José Simão "Buemba, buemba! A política brasileira virou um festival sertanejo". Daqui a pouco, ao invés de debates, teremos shows, e o eleitor votará no candidato que fizer a melhor sofrência. E, se a coisa continuar assim, não se espante se em 2030 tivermos um embate entre Anitta e Wesley Safadão. Apertem os cintos, que o Brasil não é para amadores!

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Alerta para alta de acidentes com animais peçonhentos

► Em janeiro deste ano, houve um total de 339 incidentes, sendo 199 em Montes Claros

ARQUIVO PESSOAL



A bióloga Simária Soares destaca que o calor e a umidade do verão favorecem a proliferação de escorpiões

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A Coordenadoria de Vigilância em Saúde da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros alerta para o crescimento de acidentes com animais peçonhentos na região. De 2023 até janeiro de 2024, houve 14.448 casos e 14 mortes. Só em janeiro desse ano, foram 339 acidentes, com Montes Claros registrando 199 casos, Bocaiuva 13 e Janaúba 12. Em 2024, já são 7.056 acidentes e cinco óbitos, incluindo três por picadas de abelhas e dois por serpentes.

A professora e bióloga Simária Soares, especialista em Saneamento e

Meio Ambiente, explica que no verão há uma combinação de calor e umidade que cria um ambiente propício para a proliferação de escorpiões. “As altas temperaturas aceleram o metabolismo desses animais e eles ficam mais ativos e aumentam a sua taxa de reprodução em consequência. A umidade desse período, por causa das chuvas, favorece a disponibilidade de alimentos, como as baratas, que também se reproduzem em maior número nesse período. Além disso, o verão já é uma época de maior incidência de chuvas, o que pode causar o deslocamento de escorpiões de seus habitats naturais, como áreas de mata e terrenos baldios, para áreas urbanas em busca de abrigo e de alimento”, diz. “Se você encontrar um

escorpião em casa, é importante agir com cautela. A melhor forma de retirar esse animal com segurança é utilizar um recipiente com tampa. Coloque um pote de vidro plástico cuidadosamente para capturá-lo, sem tentar matar esse animal. Em seguida, coloque um papel sob o vidro e depois retire o papel colocando uma tampa. É fundamental nunca tentar mexer nesse escorpião com as mãos ou com objetos inadequados, pois o risco de picada é alto, o animal se sente atacado e aí ele tenta se defender. Caso não se sinta seguro para realizar essa remoção, é recomendado acionar o Corpo de Bombeiros ou um profissional habilitado em controle de pragas para fazer essa retirada. A picada do escorpião pode

ser perigosa e pode ser letal em crianças, idosos ou em pessoas que tenham imunodeficiência, uma saúde debilitada ou alguma comorbidade mais grave. Em caso de acidente, deve procurar atendimento médico imediatamente para conter os danos que essa picada possa causar”, completa a bióloga.

Hilda Sampaio conta que já foi picada sete vezes por escorpião, sendo a pior delas quando estava grávida de sete meses e um escorpião saiu do seu sapato, picando seu dedo do pé. “A dor foi intensa, minha unha se soltou e minha perna inchou, dificultando minha locomoção. Em todas as picadas, senti f o r t e u e i m a ç ã o , dormência e mal-estar. A morte de uma sobrinha de 12 anos por uma picada me deixou ainda mais alerta”, diz.

Para reduzir os riscos, são recomendadas medidas preventivas como: usar calçados e luvas em atividades rurais e jardinagem; examinar roupas e calçados antes de usá-los; evitar acúmulo de entulhos e manter a casa sempre limpa; vedar frestas em paredes e rodapés; utilizar telas e vedantes em portas e janelas.

REDE DE ATENDIMENTO

Para garantir assistência, a SRS de Montes Claros mantém 18 polos de soroterapia em hospitais estratégicos. O Hospital Universitário Clemente de Faria (HU), em Montes Claros, é o centro de referência. Outros 17 hospitais em municípios como Bocaiuva, Janaúba, Jaíba e Salinas também oferecem atendimento especializado.



Humberto Souto

Montes Claros bem como todo Norte de Minas amanheceu na terça-feira triste e cinzenta, com a notícia do falecimento do ex-prefeito Humberto Souto. Nestes meus 45 anos como jornalista tive a oportunidade de conviver com Humberto Souto, inclusive quando deputado encontrávamos constantemente nos finais de semana no Restaurante Skema Kent para colocar assuntos da política em dia. Um dos orgulhos foi ter recebido declarações de Souto de ser a coluna PRETO NO BRANCO, uma de suas leituras diárias e até mesmo se orientava quando das críticas. Quanto falar da Souto como político, acaba sendo uma redundância, já que sua história ultrapassou as fronteiras da região, seja como deputado, como ministro do TCU seja como prefeito de Montes Claros. Quis o destino que Humberto Souto tivesse tido a oportunidade de realizar o seu principal sonho que foi de governar a cidade em que nasceu, sendo considerado um dos melhores prefeitos de todos os tempos.

Novela sem fim

A realização de audiência pública em Montes Claros na tarde de segunda-feira (03) para ouvir a população sobre a concessão da BR-251 (privatização) se transformou num momento de esperança para o Norte de Minas, mas ao mesmo tempo vem cercada de dúvidas e de incertezas. Primeiro de que todo o processo começa em 2026, ano de eleição, na véspera do presidente Lula (PT) completar o seu Governo. Se não bastasse a elaboração dos projetos, licenças ambientais, o prazo para início das obras é de três anos, ou seja, no mínimo em 2029. Se não bastasse, o projeto prestigia mais a BR-116 que além de menor extensão é menor o número de acidentes. Também a duplicação de pista na BR-116 é três vezes maior que a BR-251 que é de apenas 24 quilômetros.

Novela BR-251

Pelo visto a única certeza em relação a licitação da BR 116/251-MG é de que acontecerá em 2026, permitindo que o Governo Federal receba pela licitação sem a garantia de que o grupo continuará no poder em 2027. A obra está orçada em R\$ 7,2 bilhões de investimento e, se conseguirem, somente será concluída num prazo de sete anos. Já de início da assinatura do contrato serão montadas as praças de pedágio, com tarifas entre R\$ 12 e R\$ 15 reais. O resumo é que a população vai financiar a obra, pagando antes mesmo de ser realizada.

Serras da morte

Quem participou da audiência pública realizada em Montes Claros pela ANTT, para discutir a concessão da BR-251, ficou sem entender o fato da Serra de Francisco Sá, local com maior índice de acidentes, na maioria fatal, ter ficado fora da duplicação. Certamente está sendo retirado do projeto devido aos custos, já que o local é muito acidentado. A conclusão é de que as vidas que estão sendo ceifadas naquele local é menos importante de que o investimento na solução do problema.

Minas do Norte

Rodovia da Morte

► Audiência pública discute a privatização das rodovias BR-251 e BR-116

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A privatização das rodovias BRs 116 e 251 em Minas Gerais entrou na pauta de debates da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que realizou Audiência Pública na Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams) em Montes Claros. O projeto apresentado pela ANTT, por meio do presidente da audiência, Stéphane Quebaud, indica que os trechos em concessão terão investimentos de R\$ 12,4 bilhões em 30 anos. O contrato prevê a privatização de 734,90 quilômetros de rodovias, sendo 325 quilômetros, entre o Anel Rodoviário de Montes Claros e o entroncamento com a 116, em Cachoeira do Pajeú, na concessão da BR-251.

Já o trecho a ser privatizado da BR-116, tem 409,9 quilômetros, com início em Governador Valadares até o município de Divisa Alegre, na fronteira com a Bahia. A previsão é de que os leilões das duas rodovias ocorram em 2026. Em relação às melhorias, o contrato prevê a duplicação de 178 km, 240,97 km de faixas adicionais, 16,87 km de contornos, 29 paradas de ônibus, 36 passarelas, dois pontos de parada e descanso para motoristas, análise de tráfego, detecção de acidentes automática e circuito fechado de TV, entre outras situações.

MÁRCIA VIEIRA



Em 2015, a deputada Raquel Muniz chamou atenção no Congresso para a BR-251, conhecida como “rodovia da morte” devido à alta incidência de acidentes fatais, defendendo investimentos para sua melhoria

Em 2015, a então deputada Raquel Muniz já havia alertado sobre a situação da 251 e levou o debate para o Congresso Nacional, enfatizando a necessidade de se investir na transformação da chamada “rodovia da morte”, que contabiliza alto número de acidentes com vítimas. Durante a audiência, Raquel entregou à ANTT um documento com sugestões e pontuou situações que devem ser consideradas no projeto. “Instalação de pedágio com tarifa justa, compatível com a realidade econô-

mica do Norte de Minas, sem inviabilizar o transporte de mercadorias e de passageiros; planos de investimento realistas, com detalhamento de obras, prazos e compromissos claros sobre a duplicação. A concessão não pode ser um cheque em branco. Lutamos muito para trazer melhorias a essa rodovia e qualquer decisão tem que considerar a opinião e a participação da população”, alertou Raquel, que no seu mandato conseguiu junto ao Departamento Nacional de Infraestrut-

tura de Transportes (DNIT) a recuperação de parte da rodovia, que estava por cerca de 30 anos sem receber investimento.

A participação do público revelou insatisfação com a proporção do trecho a ser duplicado na BR-251, de apenas 24 km. A prefeita de Francisco Sá, Aliny Bicalho, por exemplo, destacou que a discussão deixou muitas dúvidas no ar, já que o trecho entre Montes Claros e Francisco Sá foi excluído da duplicação. “Saio daqui hoje com mais dúvidas do que quando che-

guei. Eles disseram que o trecho foi excluído por ter entrado no PAC II, mas não houve nenhuma resposta concreta em relação a prazos, se haverá uma terceira faixa, ou duplicação dentro do PAC, enfim, a missão agora é ir até o Ministério dos Transportes para saber como será todo o processo”, afirmou.

Alessandro Nascimento, chefe da Polícia Rodoviária Federal, destacou que, com mais de 12 anos trabalhando na rodovia, entende que “24 km de duplicação é incipiente. Só de Mon-

tes Claros até o trevo de Janaúba são 22 km e esse é um dos trechos de maior movimento, que deveria estar na duplicação”, disse. Como exemplo, Alessandro citou o planejamento feito pela PRF no período de carnaval e que anualmente comprova que a BR-251 é a rodovia campeã em acidentes fatais. “Para se ter uma ideia, estamos à frente de Juiz de Fora, que fica próximo ao Rio de Janeiro, cidade com o maior carnaval do país. É preciso que seja feita a concessão, mas com critérios técnicos que diminua o número de acidentes”, concluiu.

Nesta quarta-feira (5), a audiência acontece na cidade de Teófilo Otoni e no próximo dia 10, em Brasília. “A Amams vai estar presente para auxiliar na construção de um projeto que seja favorável ao Norte de Minas. Temos a preocupação com a melhoria da rodovia, mas também com os usuários que transitam diariamente. Montes Claros é referência em saúde e buscamos isenção para os carros públicos que trazem pacientes, para não onerar os municípios”, afirmou Ronaldo Soares Mota Dias, presidente da Amams.

Segundo a ANTT, o projeto não está fechado e alterações poderão ser feitas, inclusive no valor da tarifa, a partir da contribuição da população, atravessando das sugestões durante Audiências Públicas. Essas sugestões poderão ser enviadas até o próximo dia 14 de fevereiro, por meio do site e são importantes para a definição do projeto e o atendimento às necessidades reais da população.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

ENTREVISTA

Felicidade Patrocínio

▶ ARTISTA PLÁSTICA E ESCRITORA

Livro traça a história das artes plásticas em Montes Claros

▶ Felicidade Patrocínio apresenta sua mais recente obra literária

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Felicidade Patrocínio finaliza o livro “História das Artes Plásticas de Montes Claros”, aprovado no edital cultural Paulo Gustavo, classificado em segundo lugar na categoria “Outras áreas” regional. A obra abrange desde a arte rupestre de 8.500 anos nas cavernas locais até a produção artística atual, fruto de 40 anos de pesquisa intensiva. O lançamento está previsto para uma exposição de arte que destacará as obras mencionadas no livro, preservando a memória artística da cidade.

Você está concluindo “História das Artes Plásticas de Montes Claros”. Conte-nos um pouco sobre o livro.

No momento, estou concluindo, de minha autoria, e já está em fase de diagramação, o livro. Trata-se de um projeto que submeti ao edital cultural Paulo Gustavo e no quesito “Outras áreas” foi o 2º classificado na região. É o registro ilustrado de toda a história das Artes Plásticas de Montes Claros, desde a arte rupestre de 8.500 anos atrás nas lapas da cidade até a arte produzida no momento. O livro é resultado de muita pesquisa de campo, bibliográfica,

LEO QUEIROZ



ca, virtual, entrevistas, críticas de arte, artigos de livros e revistas, observação e arquivamento de documentos ao longo de 40 anos. Um verdadeiro e completo documento para a memória local que já estava se perdendo. Será lançado numa grande exposição de arte contendo obras que o livro assinala.

Quais são os temas, conceitos ou abordagens que você explora em seu trabalho? Como descreveria seu estilo artístico e suas principais influências?

No meu trabalho de arte sempre houve um insight, uma intuição, quase

inconsciente, voltada para a simbologia afro-indígena-brasileira. Resultante de símbolos e formas que habitam o meu inconsciente, armazém da minha ancestralidade e que aparecem espontaneamente no traço do meu entalhe na cerâmica. Também as influências folclóricas, muito forte no meu DNA mental desde a infância. Completo, neste ano (2025), 46 anos de dedicação às Artes Plásticas. Fiz deste exercício a minha profissão. Quanto à Literatura, completa agora 27 anos que lancei meu primeiro livro.

Como artista, você

acredita que as políticas culturais dialogam com o universo no qual você está inserida?

Desde maio de 1995, com a nova regulamentação da lei de Incentivo à Cultura proposta por artistas, produtores culturais, empresários e tributaristas, acolhida pelo presidente da república na época, houve uma reação de estímulo em direção ao diálogo. Foi uma bandeira abraçada pela Associação dos Artistas Plásticos de Montes Claros, atenta e em busca de possibilidades para as manifestações artísticas. No entanto, os benefícios des-

sa lei só começaram mesmo a se manifestar nos editais Aldir Blanc e Paulo Gustavo, que começam a atender, ainda que em parte, as necessidades do mundo da arte e cultura. Embora tardios, são importantes estes benefícios, pois, ao homem, não é possível viver na civilização e, ao mesmo tempo, fora das artes, pois o seu conjunto, a cultura, exerce desde sempre papel fundamental na educação, na formação cidadã, enfim no desenvolvimento de uma nação. Nunca existiu uma sociedade de humanos, mesmo as mais primitivas, que não tenha

praticado alguma arte. Foi o processo de simbolismo da arte que nos conferiu o status de humanos.

Quais artistas você considera importantes no norte de Minas?

Montes Claros é, de fato, um celeiro de artistas, isto se verá no livro da História de suas Artes Plásticas e assim o norte de Minas. Aqui há arte para todo gosto, principalmente se for apurada. Todos são importantes, cada um com sua técnica e sua simbologia. Alguns se destacam mais em épocas diferentes. Reverencio a todos. Citaria como grandes exemplos o inesquecível Konstantin Christoff pela beleza da sua arte leve e pela reflexão que motiva suas séries filosóficas: A Via Sacra, a Autoretratologia e outras. O Raymundo Colares, internacionalmente conhecido pela genialidade e ineditismo de sua obra, e a primeira dama da arte mineira também montes-clarense Yara Tupynambá pela beleza, historicismo e gigantismo de sua obra.

Previsão de quando o livro ficará pronto?

O livro “História das Artes Plásticas” deverá ficar pronto até o final de abril e será lançado na primeira semana de maio. Terá uma tiragem de 500 exemplares e 100 destes serão dedicados às escolas e bibliotecas. Será um documento precioso para a memória das artes plásticas da cidade.

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

38 21019295
38 98428 9111

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.



Parceria
Google
for Education



E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Direitos e benefícios a pessoas com HIV

A Constituição brasileira assegura que as pessoas vivendo com HIV, assim como qualquer cidadão, possuem direitos e obrigações garantidos. Entre esses direitos, estão a dignidade humana e o acesso à saúde pública, garantidos por lei. No Brasil, existe legislação específica voltada para grupos vulneráveis ao preconceito e à discriminação, como homossexuais, mulheres, negros, crianças, idosos, pessoas com doenças crônicas infecciosas e portadores de deficiência.

Uma das leis que amparam essas pessoas é a Lei nº 7.670/1988, que estende aos portadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS) benefícios previdenciários, como o auxílio-doença e a aposentadoria. Esses benefícios podem ser concedidos independentemente do período de carência para aqueles que, após se filiarem à Previdência Social, manifestem a doença. A lei também garante pensão por morte aos dependentes e o saque do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), sem necessidade de rescisão do contrato de trabalho.

Além disso, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) assegura um salário mínimo mensal a pessoas incapacitadas para o trabalho e a idosos com 65 anos ou mais, desde que comprovem não ter condições de prover a própria manutenção, nem contar com o auxílio de suas famílias. Esse benefício independe de contribuições para a Previdência Social e deve ser solicitado junto

No entanto, a análise da incapacidade de portadores de HIV para fins previdenciários deve considerar o contexto social da doença. Muitas vezes, além das complicações médicas, essas pessoas enfrentam discriminação social, o que pode impactar sua capacidade de trabalhar.

ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com a apresentação de laudos médicos que comprovem a incapacidade.

No entanto, a análise da incapacidade de portadores de HIV para fins previdenciários deve considerar o contexto social da doença. Muitas vezes, além das complicações médicas, essas pessoas enfrentam discriminação social, o que pode impactar sua capacidade de trabalhar. Tribunais reconhecem essa realidade e orientam que os juízes realizem uma avaliação abrangente em casos concretos, levando em conta as condições pessoais, sociais, econômicas e culturais dos portadores de HIV. A Súmula 78 da Turma Nacional de Uniformização (TNU) reforça essa abordagem, destacando a necessidade de uma análise ampliada, devido ao estigma social associado à doença.

Em resumo, é fundamental que os portadores de HIV estejam cientes dos seus direitos previdenciários e busquem defender seus interesses de forma eficaz. Embora a aposentadoria automática não seja garantida, eles podem ter acesso a benefícios por incapacidade ou ao BPC, desde que cumpram os requisitos legais. Conhecer as nuances legais e jurisprudenciais é crucial para garantir que essas pessoas recebam o apoio a que têm direito.

Essa legislação contribui para assegurar a dignidade e proteção de grupos historicamente marginalizados, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva.

*Com a colaboração de Clara Veleda





**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG
 hcmario Ribeiro.com.br

Cidade

Museu a céu aberto

► Arte nas Águas de Minas inicia pinturas em Montes Claros

Da Agência Minas

Foram iniciadas, na última segunda-feira (3), as pinturas do projeto Arte nas Águas de Minas no reservatório da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) no bairro Independência, região Norte de Montes Claros. Por meio da temática Água, até o próximo dia 13 de fevereiro, os artistas Bela Parada, Léo Caxeta e o pernambucano Bozó Bacamarte, convidado da curadoria do projeto, irão transformar a unidade da companhia em um museu a céu aberto, demonstrando talento e criatividade na arte do grafite e muralismo.

Até março de 2025, o projeto "Arte nas Águas de Minas" promoverá a produção de 18 obras de arte urbana em unidades da Copasa de seis cidades do interior do estado. O projeto é uma realização do Ministério da Cultura e da

COPASA / DIVULGAÇÃO



Patrocinado pela Copasa, o projeto levará ainda mais beleza e cultura para a maior cidade do Norte de Minas

APPA – Cultura & Patrimônio, com o patrocínio da Copasa, e viabilizado pelo Governo Federal, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Outras cidades do estado já contam com a beleza dos murais produzidos pelos artistas locais e artistas convidados. E além de

Montes Claros, o projeto também vai contemplar a cidade de Coronel Fabriciano, no Leste do estado.

Para a artista Bela Parada, participar do projeto é fundamental para o aprendizado, devido à perspectiva de trabalho em equipe. "É gratificante poder desenvolver esse trabalho

voltado para a comunidade, pois, além do intercâmbio com outros artistas, o Arte nas Águas de Minas é fundamental para a valorização dos artistas locais e para a cena cultural da cidade", afirmou.

O montes-clarense Léo Caxeta explica que o projeto é essencial pela oportu-

nidade de divulgar a arte do grafite a nível regional e estadual, além da conexão com a Copasa e a comunidade local. "A inserção da arte no cotidiano dos moradores do bairro traz uma sensação de pertencimento e valorização, fazendo com que as pessoas se identifiquem com as pinturas que estão em fase de criação", explicou.

O pernambucano Daniel Ferreira da Silva, conhecido como Bozó Bacamarte, está na cidade para atuar em parceria com os artistas locais durante a produção das pinturas. Ele considera a experiência enriquecedora para mostrar o seu talento e interagir com o público local. "A arte tem o poder de provocar diversas reações nas pessoas, além de transformar realidades. Por meio da inspiração nos elementos da natureza como o movimento da água, peixes, pássaros e plantas, vamos dialogar com a comunidade e gerar identificação com as obras produzidas", ressal-

tou.

Além da produção dos murais, os artistas locais vão ministrar, no dia 12/2, um workshop com duração de quatro horas, voltado para jovens do bairro Independência.

De acordo com Cleber Silva, que integra a produção do projeto, "o Arte nas Águas de Minas tem a proposta de dar maior visibilidade aos artistas locais, haja vista que Montes Claros foi a cidade com maior número de inscritos, fator que demonstra a vocação do município para a produção de arte e cultura".

Na avaliação do supervisor de desempenho empresarial da Copasa, Félix Medeiros, "a parceria entre a APPA e a companhia é fundamental, pois visa transformar a estrutura do reservatório em um museu a céu aberto, por meio das pinturas baseadas no tema Água, bem como o dar maior destaque aos artistas montes-clarense e ao trabalho da Copasa na cidade e região".

Morre ex-prefeito Humberto Souto

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

O ex-prefeito de Montes Claros, Humberto Souto, faleceu na madrugada desta terça-feira (4), aos 90 anos. Ele estava internado em um hospital de Brasília desde 10 de janeiro, após sofrer um Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico na noite de 22 de dezembro de

2024, em sua residência, em Montes Claros. Na ocasião, foi levado à Santa Casa da cidade, onde passou por uma tromboectomia mecânica, procedimento que desobstruiu o fluxo sanguíneo cerebral. Com o quadro estabilizado, foi transferido para a capital federal, mas não resistiu.

TRAJETÓRIA POLÍTICA

Nascido em Montes Claros em 3 de junho de 1934,

Humberto Souto era filho de Américo Souto e Maria da Conceição Guimarães. Formado em Contabilidade e Ciências Jurídicas, iniciou sua trajetória política em 1962, ao ser eleito vereador pelo PSD. Com a instauração do bipartidarismo durante o regime militar, filiou-se à Arena, partido de apoio ao governo.

Em 1970, candidatou-se a deputado estadual, ficando na suplência, mas assumiu o cargo em 1973

após a renúncia do titular. No ano seguinte, elegeu-se deputado federal, sendo reeleito em 1978 e, ao longo da carreira, acumulou oito mandatos na Câmara dos Deputados. Em 1995, renunciou ao cargo para assumir como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), onde permaneceu até sua aposentadoria.

Em 2006, retornou à Câmara dos Deputados para seu sétimo mandato,

mas não conseguiu a reeleição em 2010. Em 2012, candidatou-se à prefeitura de Montes Claros, sendo derrotado por Luiz Tadeu Leite. No fim daquele ano, reassumiu uma cadeira na Câmara, ocupando a vaga deixada pelo deputado Carlaile Pedrosa. Em 2014, tentou novamente a reeleição, mas não obteve sucesso.

Em 2016, foi eleito prefeito de Montes Claros pelo PPS, sendo reeleito

em 2020.

DESPEDIDA

Na manhã desta terça-feira, a Prefeitura de Montes Claros emitiu uma nota comunicando o falecimento de Humberto Souto. O velório ocorrerá na sede do Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília, onde atuou como ministro. Após a cerimônia, o corpo será sepultado na capital federal, onde residem seus quatro filhos.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

